



REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ISSN 2176-9036

Vol. 18, n. 1, Jan./Jun., 2026

Sítios: <https://periodicos.ufrn.br/index.php/ambiente>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

Artigo recebido em: 05.11.2024. Revisado por pares em: 07.04.2025. Reformulado em: 12.05.2025. Avaliado pelo sistema double blind review.

DOI: 10.21680/2176-9036.2026v18n1ID38162

Exame de suficiência sob a ótica dos discentes do curso de ciências contábeis

Sufficiency exam from the perspective of accounting sciences course students

Examen de suficiencia desde la perspectiva de los estudiantes de la carrera de ciencias contables

Autores

Sílvio Paula Ribeiro

Doutor em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Mestre em Engenharia da Produção pela Universidade Metodista de Piracicaba, Professor Associado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Av. Ranulpho Marques Leal, 3484, Três Lagoas/MS. Identificadores (ID):

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9169-1190>

Research Gate: <https://www.researchgate.net/profile/Silvio-Ribeiro>

Web of Science: <https://www.webofscience.com/wos/author/record/NDS-9748-2025>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8666480609633926>

E-mail: spribeiro@hotmail.com

Sirlei Tonello Tisott

Doutora em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestre em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Professor Associado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Av. Ranulpho Marques Leal, 3484, Três Lagoas/MS. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9432-234X>

Research Gate: <https://www.researchgate.net/profile/Sirlei-Tisott>

Web of Science: <https://www.webofscience.com/wos/author/record/MSV-4741-2025>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1604397401494604>

E-mail: sirlei.tonello@yahoo.com.br

Clestone Alexandre dos Santos

Doutor em Ciências Contábeis e Administração pela Fundação Universidade Regional de Blumenau, Mestre em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná, Professor Associado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Av. Ranulpho Marques Leal, 3484, Três Lagoas/MS. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7014-6644>

Research Gate: <https://www.researchgate.net/profile/Clestone-Santos>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7454296010892827>

E-mail: clestone.alexandre@ufms.br

Sílvio Paula Ribeiro, Sirlei Tonello Tisott, Cleston Alexandre dos Santos, Denise dos Santos Silva de Carvalho e Gabriela Carolina Ferreira Dias

Denise dos Santos Silva de Carvalho

Especialista em Contabilidade Estratégia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdades Integradas de Três Lagoas, Av. Ranulpho Marques Leal, 3484, Três Lagoas/MS. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-6413-4303>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0334469156510063>

E-mail: denise.santos_silva@hotmail.com

Gabriela Carolina Ferreira Dias

Especialista em Contabilidade Estratégia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Graduada em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Av. Ranulpho Marques Leal, 3484, Três Lagoas/MS. Identificadores (ID):

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2273-0156>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9698363074945397>

E-mail: gabrielafelixtl@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar a percepção dos discentes sobre o Exame de Suficiência em Ciências Contábeis (ESCC), como forma de assegurar um nível mínimo de competência para atuar no mercado de trabalho.

Metodologia: Pesquisa de natureza quantitativa, com dados coletados por meio de questionário adaptado e ampliado, com base em Silva et al. (2020). O questionário foi aplicado a 118 discentes de duas instituições de ensino, localizadas em uma cidade no interior do estado de Mato Grosso do Sul.

Resultados: A análise revelou que seis variáveis se destacam ao enfatizar a valorização da profissão contábil, o reconhecimento do profissional da contabilidade, a importância do exame para melhorar a qualidade da profissão, o comprometimento e a dedicação dos discentes na obtenção do diploma no Curso de Ciências Contábeis e na aprovação no ESCC, além da necessidade de os discentes estabelecerem uma rotina de estudos para serem aprovados no exame. A análise fatorial exploratória permitiu classificar as percepções dos discentes em relação ao ESCC em quatro componentes, os quais explicam 65,95% da variância total. Vale ressaltar que os componentes que agrupam as percepções dos discentes estão ligados ao mercado de trabalho, à abordagem de conteúdo do exame em sala de aula, aos indicadores de qualidade e às oportunidades de emprego para os profissionais da contabilidade. Acerca disso, os discentes demonstraram estar cientes da importância da respectiva participação no processo de ensino-aprendizagem, reconhecendo que o alcance dos próprios objetivos de formação e a inserção no mercado de trabalho depende do próprio empenho.

Contribuições do Estudo: O estudo contribui teoricamente com discussões em torno do ESCC, fundamental para o fortalecimento da profissão contábil; também destaca a importância dos professores e dos coordenadores de curso para estarem atentos às questões e aos materiais dos exames mais recentes, como forma de preparar adequadamente os acadêmicos.

Sílvio Paula Ribeiro, Sirlei Tonello Tisott, Cleston Alexandre dos Santos, Denise dos Santos Silva de Carvalho e Gabriela Carolina Ferreira Dias

Palavras-chave: Exame de Suficiência. Ciências Contábeis. Discentes. Análise Fatorial Exploratória.

Abstract

Purpose: Analyze students' perceptions regarding the Accounting Science Proficiency Exam (ESCC), as a way of ensuring a minimum level of competence to work in the job market.

Methodology: Quantitative research, with data collected through an adapted and expanded questionnaire, based on Silva et al. (2020). The questionnaire was applied to 118 students from two educational institutions, located in a city in the interior of the state of Mato Grosso do Sul.

Results: The analysis revealed that six variables stand out when emphasizing the appreciation of the accounting profession, the recognition of accounting professionals, the importance of the exam to improve the quality of the profession, the commitment and dedication of students in obtaining their diploma in the Accounting Sciences Course and in the ESCC, in addition to the need for students to establish a study routine in order to pass the exam. The exploratory factor analysis allowed the classification of students' perceptions in relation to the ESCC into four components, which explain 65.95% of the total variance. It is worth mentioning that the components that group the students' perceptions are linked to the job market, the approach to the content of the exam in the classroom, quality indicators and job opportunities for accounting professionals. In this regard, students demonstrated that they were aware of the importance of their respective participation in the teaching-learning process, recognizing that achieving their own educational objectives and entering the job market depends on their own commitment.

Contributions of the Study: The study contributes theoretically to discussions around the ESCC, which is fundamental for strengthening the accounting profession. It also highlights the importance of teachers and course coordinators being aware of the questions and materials of the most recent exams, as a way of adequately preparing students.

Keywords: Sufficiency Exam. Accounting Sciences. Students. Exploratory Factor Analysis.

Resumen

Objetivo: Analizar la percepción de los estudiantes respecto al Examen de Suficiencia en Ciencias Contables (ESCC), como forma de asegurar un nivel mínimo de competencia para desempeñarse en el mercado laboral.

Metodología: Investigación cuantitativa, con datos recolectados a través de un cuestionario adaptado y ampliado, basado en Silva et al. (2020). El cuestionario fue aplicado a 118 estudiantes de dos instituciones educativas, ubicadas en una ciudad del interior del estado de Mato Grosso do Sul.

Resultados: El análisis reveló que se destacan seis variables al enfatizar la valorización de la profesión contable, el reconocimiento del profesional contable, la importancia del examen para mejorar la calidad de la profesión, el compromiso y dedicación de los estudiantes en la obtención del diploma en la Carrera de Ciencias Contables y en la ESCC, además de la necesidad de que los estudiantes establezcan una rutina de estudio para aprobar el examen. El análisis factorial exploratorio permitió clasificar las percepciones de los estudiantes respecto a

la ESCC en cuatro componentes, que explican el 65,95% de la varianza total. Cabe destacar que los componentes que agrupan las percepciones de los estudiantes están vinculados al mercado laboral, el abordaje de los contenidos de los exámenes en el aula, los indicadores de calidad y las oportunidades de empleo para los profesionales contables. En este sentido, los estudiantes demostraron ser conscientes de la importancia de su participación en el proceso de enseñanza-aprendizaje, reconociendo que el logro de sus propios objetivos formativos y la inserción al mercado laboral depende de su propio compromiso.

Contribuciones del Estudio: El estudio contribuye teóricamente a las discusiones en torno a la ESCC, lo cual es fundamental para el fortalecimiento de la profesión contable. También destaca la importancia de que los profesores y coordinadores de cursos estén al tanto de las preguntas y materiales de los exámenes más recientes, como una forma de preparar adecuadamente a los estudiantes.

Palabras clave: Examen de Suficiencia. Ciencias Contables. Estudiantes. Análisis Factorial Exploratorio.

1 Introdução

O Exame de Suficiência em Ciências Contábeis (ESCC) é um instrumento destinado a validar o conhecimento geral dos conteúdos abordados nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis (Sprenger et al., 2018; Silva et al., 2020). O propósito do referido teste é avaliar se o profissional possui conhecimentos mínimos necessários para exercer a profissão de contador. A aprovação no ESCC serve como um indicativo da prontidão do profissional para atuar na área, alinhada à formação acadêmica adquirida durante o curso e às normativas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Conforme estabelecido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.486 (2015), em seu Art. 1º, o ESCC “é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis”.

O ESCC é uma prova aplicada pelo CFC no Brasil e é requisito para graduados em Ciências Contábeis obterem o registro profissional e atuarem como contadores. O exame abrange questões de diversas áreas da Contabilidade, como: Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Pública, Auditoria Contábil, Perícia Contábil, entre outras; realizar essa prova representa uma oportunidade para os graduados demonstrarem as próprias competências e habilidades na área, com a expectativa de que o exame seja capaz de avaliar a capacidade do candidato em aplicar os conhecimentos adquiridos durante a graduação. Segundo Sprenger et al. (2018), uma das principais considerações dos alunos em relação ao ESCC é a valorização profissional e os indicadores de desempenho acadêmico.

Assim, a aprovação no ESCC é a principal expectativa dos graduados, pois é o caminho para obter o registro profissional e avançar na carreira contábil, servindo também como uma demonstração de conhecimento em diversas disciplinas curriculares relacionadas à prática contábil. Além disso, é uma estratégia que os conselhos representativos da profissão utilizam para proteger a sociedade de profissionais despreparados (Pagliero, 2011). No entanto, apesar da relevância do ESCC, os índices de aprovação continuam preocupantemente baixos, apresentando uma média de apenas 25,25% entre 2019 e 2023 (Conselho Federal de

Contabilidade, 2024). Essa discrepância evidencia a necessidade de uma reflexão mais profunda sobre as estratégias de preparação e o apoio disponibilizado aos discentes.

Dessa forma, investigações que envolvem os conteúdos, órgãos de classe, contadores, discentes e outros fatores, bem como suas interligações com o ESCC, são fundamentais para o avanço do tema. Nesse contexto, a questão central deste estudo foi: **Qual é a percepção dos discentes sobre o Exame de Suficiência em Ciências Contábeis (ESCC), como forma de assegurar um nível mínimo de competência para atuar no mercado de trabalho?** O objetivo do estudo foi analisar a percepção dos discentes sobre o Exame de Suficiência em Ciências Contábeis (ESCC), como forma de assegurar um nível mínimo de competência para atuar no mercado de trabalho.

Esta pesquisa se justifica pela coleta de dados em um espaço geográfico distinto das pesquisas antecedentes, além de ampliar o conjunto de variáveis consideradas, focando no comprometimento dos discentes no processo de aprendizagem. É necessário ressaltar que ainda existem lacunas na identificação de fatores que podem impactar o desempenho dos discentes na realização do ESCC e na sua importância para o fortalecimento da profissão contábil e o acesso ao mercado de trabalho.

As contribuições desta pesquisa abrangem tanto aspectos acadêmicos quanto profissionais, refletindo a importância do ESCC na formação e na valorização da profissão contábil. Contribui com *insights* para embasar estratégias voltadas ao aprimoramento do ensino, desenvolvimento de metodologias e comprometimento dos discentes nos estudos. Portanto, espera-se que a pesquisa produza reflexões que contribuam para a melhoria do desempenho dos discentes na realização do ESCC. Também evidencia que uma formação sólida é importante para a avaliação da qualidade dos cursos de Ciências Contábeis, valorização da profissão contábil e reconhecimento no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, esta pesquisa pode estimular debates sobre o desenvolvimento da classe contábil e ações para melhorar a qualidade do ensino contábil, bem como os resultados do ESCC (Sprenger et al., 2018). Academicamente, a pesquisa permitiu comparações com outros estudos relevantes, como os de Ross (2009), Bonifácio e Callegari (2012), Galvão (2016), Santos e Andrade (2016), Silva e Buesa (2016), Figueiredo et al. (2017), Miranda et al. (2017), Silva et al. (2018), Souza et al. (2019), Silva et al. (2020), Silva et al. (2022) e Oliveira et al. (2023), que investigaram as percepções de discentes e docentes acerca do ESCC, bem como os fatores que influenciam os seus resultados.

2 Referencial Teórico

2.1 ESCC: Institucionalização, Conceito e Aplicação

A institucionalização do Exame de Suficiência em Ciências Contábeis (ESCC) pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) ocorreu em duas fases: a primeira fase abrangeu a aplicação de provas de 2000 a 2004, regulamentadas pela Resolução do CFC nº 853 (1999) e suas alterações instituídas pelas Resoluções do CFC nº 928 (2002), nº 933 (2002) e nº 994 (2004). Durante esse período, dez provas foram aplicadas, com mais de 150 mil candidatos, incluindo bacharéis e técnicos em contabilidade. Em 2005, o exame deixou de ser aplicado enquanto o CFC aguardava a aprovação do projeto de lei no Congresso Nacional, que foi vetado pelo Presidente da República, apesar de ter sido aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal (CFC, 2007). A segunda fase do ESCC teve início no primeiro semestre de

2011, após a promulgação da Lei Federal nº 12.249 (2010) e a instituição da Resolução do CFC nº 1.301 (2010), que posteriormente foi revogada pela Resolução do CFC nº 1.373 (2011), e, em seguida, pela Resolução do CFC nº 1.486 (2015).

O exame exige que os graduados possuam conhecimentos básicos adquiridos durante sua formação, com o propósito de assegurar um nível mínimo de competência para que os contadores atuem em um mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo. No entanto, diversos esforços foram necessários para destacar os benefícios que o exame proporciona à profissão contábil, incluindo a melhoria e aperfeiçoamento dos Cursos de Ciências Contábeis, a maior conscientização dos profissionais contábeis quanto ao cumprimento de suas obrigações e a valorização dos contadores no mercado de trabalho (CFC, 2007; Silva et al., 2013).

Ao analisar os índices de aprovação do ESCC, que é realizado semestralmente em todo o Brasil, nos últimos cinco anos (2019 a 2023), observa-se uma média de 25,25% de aprovação. Durante esse período, o maior índice foi registrado na prova 2020-1, com 38,19% de aprovações, enquanto o menor índice foi encontrado na prova 2023-2, com apenas 17,34% de aprovações, destacando que os últimos três anos apresentaram índices abaixo da média de 25,25% (CFC, 2024).

É importante notar que licenças e certificações profissionais são exigidas para a atuação profissional na área de contabilidade em vários países. Segundo Morikawa (2018), essas credenciais estão positivamente associadas ao mercado de trabalho e os salários dos profissionais. Peterson e Reider (2002) apresentaram outra perspectiva sobre o exame, discutindo a aplicação de provas informatizadas. Os participantes dessa pesquisa consideraram essa experiência como positiva; no entanto, os candidatos aprovados acreditam que essa abordagem pode fragilizar o exame, pois não avalia adequadamente as habilidades de redação e resolução de problemas.

Os conselhos profissionais foram criados com o objetivo de regulamentar a profissão e também de proteger a atividade profissional de possíveis desvalorizações, promovendo a união e a identidade da classe contábil. Com a promulgação do Decreto-Lei nº 9.295 (1946), o CFC assumiu a responsabilidade de normatizar, de orientar e de fiscalizar a prática profissional contábil. Os profissionais de contabilidade não são mais vistos apenas como guarda-livros e contadores, mas sim como profissionais dedicados ao estudo dinâmico do patrimônio e especialistas em contas empresariais, envolvendo discussões que permeiam as instituições de ensino superior, o mercado de trabalho e os órgãos reguladores profissionais.

Diante da relevância do ESCC e a busca por explicações em relação aos baixos índices de aprovação, diversas pesquisas foram realizadas nos últimos anos com o propósito de aprofundar a compreensão conceitual, aprimorar a forma de aplicação dos conteúdos abordados e entender a percepção dos discentes e dos profissionais da contabilidade sobre o exame. Na próxima seção, serão apresentadas as pesquisas levantadas neste estudo.

2.2 Estudos Precedentes

Os estudos sobre o Exame de Suficiência em Ciências Contábeis (ESCC) evidenciam diversos aspectos, como os resultados dos discentes e dos egressos no exame, os altos índices de reprovação, as metodologias e as práticas de ensino, a adequação do exame à realidade empresarial, a valorização do profissional contábil em função da aprovação no ESCC, além da percepção dos docentes e profissionais contábeis sobre o exame e as percepções dos discentes. A Tabela 1 apresenta uma síntese dessas pesquisas pertinentes ao tema em discussão.

Sílvio Paula Ribeiro, Sirlei Tonello Tisott, Cleston Alexandre dos Santos, Denise dos Santos Silva de Carvalho e Gabriela Carolina Ferreira Dias

Tabela 1

Pesquisas precedentes sobre o Exame de Suficiência em Ciências Contábeis (ESCC)

Autores	Objetivo e principais resultados
Ross (2009)	Explorou os fatores que afetam os resultados obtidos pelos estudantes da África Austral nos exames de qualificação profissional do <i>Chartered Institute of Management Accountants</i> (CIMA). Candidatos mais jovens, candidatos que frequentavam aulas presenciais e candidatos que utilizavam os manuais publicados tiveram mais sucesso.
Bonifácio e Callegari (2012)	Descreveram a percepção dos docentes do Curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior privada do Estado de Santa Catarina, quanto ao ESCC. Demonstrou que, com a percepção e colaboração dos professores, pode-se oferecer novas metodologias e práticas de ensino aos futuros profissionais, destacando entre elas a elaboração de provas com o mesmo grau de dificuldade exigido pelo exame, inclusão de questões de exames anteriores em suas atividades e realização de simulados periodicamente.
Galvão (2016)	Verificou a percepção dos contadores quanto à realização do ESCC. A principal recomendação apontada pelos participantes da pesquisa foi a necessidade de uma melhor adequação do exame à realidade empresarial.
Santos e Andrade (2016)	Analisaram a opinião de autores que publicaram artigos sobre o ESCC. A maioria dos respondentes, que eram docentes, não realizaram adequações em suas aulas quando o exame retornou, consideraram seus conteúdos atualizados em relação ao exigido na prova e, também, não realizaram preparação específica dos alunos para realizá-la.
Silva e Buesa (2016)	Analisaram os fatores que influenciam as altas taxas de reprovação. O alto índice de reprovação se deve principalmente à quantidade de conteúdo para lembrar e estudar, questões muito longas, falta de atenção e concentração no exame e perda de tempo com cálculos, além do desinteresse dos alunos durante o curso e a falta de preparação suficiente.
Figueiredo et al. (2017)	Concluíram que o ESCC é uma espécie de filtro que, na percepção dos discentes da amostra, garante a valorização do profissional contábil por parte da sociedade, pois demonstra que eles absorveram os conhecimentos adquiridos em sala de aula.
Miranda et al. (2017)	Identificaram a percepção de docentes e profissionais sobre o ESCC, bem como avaliaram seu modelo. Os docentes entendem que bons resultados nestes exames são importantes para a imagem das Instituições de Ensino Superior.
Silva et al. (2018)	Entenderam as perspectivas e impressões dos discentes sobre o ESCC. Concluíram que é necessário estudar de duas a seis horas semanais e atribuem o trabalho e a família como fator limitante para ampla dedicação. Os autores consideraram também, dentre as disciplinas, o conteúdo de normas e custos, como o mais complexo da prova.
Souza et al. (2019)	Analisaram a importância da contabilidade e do ESCC e as principais dificuldades apresentadas pelos estudantes na perspectiva docente. Os autores constataram que, na perspectiva dos discentes, o ESCC é necessário e contribui de maneira significativa na sua vida profissional como um instrumento de filtragem.
Silva et al. (2020)	Identificaram a percepção dos alunos sobre a realização do ESCC. Concluíram que o exame, na percepção dos alunos, é um instrumento que valoriza a profissão contábil, entretanto é necessário que os docentes discutam mais sobre esse tema em sala de aula.
Silva et al. (2022)	Identificaram a percepção dos alunos de Ciências Contábeis de IES de Mossoró/RN sobre o ESCC. Os resultados contribuem com novos conhecimentos para a profissão contábil, acerca dos atributos elencados pelos alunos, para que, com essas informações, seja possível instigar reflexões para aperfeiçoamento do exame, por parte de alunos, docentes, órgãos reguladores, entre outros interessados.
Oliveira et al. (2023)	Identificaram a percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Tangará da Serra, quanto à preparação para o ESCC. Os autores constataram a necessidade de estratégias para uma melhor preparação dos acadêmicos em relação ao ESCC.

Fonte: Dados da pesquisa.

Nesse contexto, existem desafios significativos para as instituições de ensino superior, tanto aos docentes quanto aos discentes, no processo de ensino-aprendizagem. É fundamental a adoção de metodologias e de práticas de ensino que preparem adequadamente os acadêmicos

para o ESCC, além de promover o alinhamento entre conteúdos ministrados em sala de aula e as necessidades do ESCC, bem como a realidade empresarial. Os discentes devem aproveitar a estrutura que lhes é oferecida e se empenhar para concluir o curso com conhecimentos e habilidades suficientes que possibilitem a aprovação no ESCC e, posteriormente, o exercício da profissão. Apesar de o exame de suficiência ser um tema considerado relevante e significativo para a profissão contábil; observa-se que discussão sobre ele no ambiente acadêmico ainda é escassa. É necessário abordar o assunto não apenas como forma de preparação específica, mas como um incentivo à prática diária de integração entre os estudos e a formação profissional (Silva et al., 2020).

Quanto ao desempenho dos egressos no ESCC, é importante contextualizar que, na época que abrangeu a primeira fase de aplicação do exame (período de 2000 a 2004), uma pesquisa realizada por Ross (2009) indicou que estudantes com menos de 28 anos, aqueles que frequentavam aulas presenciais e utilizavam livros didáticos publicados, tinham maior probabilidade de aprovação no exame. Já, no início da segunda fase de aplicação do exame, Silva e Buesa (2016) realizaram pesquisa com 64 discentes do Curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino particular e esses atribuíram o alto índice de reprovação, principalmente no que tange à vasta quantidade de conteúdo a ser estudado e memorizado, às questões excessivamente longas, à falta de atenção e de concentração durante o exame, ao desperdício de tempo com cálculos, bem como ao desinteresse dos alunos ao longo do curso e à falta de preparo.

3 Procedimentos Metodológicos

O presente estudo visa analisar a percepção dos discentes sobre o Exame de Suficiência em Ciências Contábeis (ESCC), como forma de assegurar um nível mínimo de competência para atuar no mercado de trabalho. A pesquisa foi conduzida de forma quantitativa, utilizando estatística descritiva e a técnica de análise fatorial exploratória. Portanto, trata-se de um levantamento (*survey*) que se baseia nas respostas dos estudantes de Graduação em Ciências Contábeis de duas instituições de ensino superior localizadas no interior do estado de Mato Grosso do Sul.

A coleta de dados foi realizada utilizando um questionário adaptado de Silva et al. (2020). Na primeira parte do questionário, os estudantes forneceram informações sobre gênero, idade e semestre que estavam cursando; a segunda seção continha afirmativas relacionadas ao ESCC, à profissão contábil, à interação do ESCC com o profissional de contabilidade e ao ensino no Curso de Ciências Contábeis, conforme Apêndice 1.

A pesquisa continuou com uma análise de fatores relacionados ao comprometimento dos alunos na preparação para o ESCC, incorporando duas novas afirmações (questões 19 e 20) no questionário: 19) Para obter o diploma de bacharel em Ciências Contábeis é preciso se comprometer com os estudos, da mesma forma, o ESCC exige comprometimento e dedicação para conseguir a aprovação. 20) O aluno precisa estabelecer um cronograma de estudos em sua rotina acadêmica e resolver questões de exames anteriores. Um professor do curso de Ciências Contábeis foi convidado a colaborar, revisando o questionário utilizado na pesquisa de Silva et al. (2020) e contribuindo com essas duas afirmações adicionais.

As afirmações foram apresentadas em um questionário para coleta de dados, permitindo que os respondentes avaliassem cada uma delas em uma escala de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). Para a análise dos dados, foi utilizado o *software* SPSS, versão 22. As

Sílvio Paula Ribeiro, Sirlei Tonello Tisott, Cleston Alexandre dos Santos, Denise dos Santos Silva de Carvalho e Gabriela Carolina Ferreira Dias

técnicas de estatística descritiva aplicadas incluíram média, desvio-padrão, mediana, valores mínimo e máximo, além da soma dos pesos atribuídos a cada questão, permitindo comparar as percepções dos discentes em relação ao ESCC com base na amostra obtida.

Os componentes da pesquisa foram detalhados na Tabela 2.

Tabela 2

Componentes da pesquisa

Itens	Descrições
Revisão teórico-empírica	Ocorreu no segundo semestre de 2023 nas seguintes bases: Portal da Capes, <i>Scielo</i> , <i>Science Direct</i> , <i>Spell (Anpad)</i> e a plataforma EBSCOhost. Foram adotados os mesmos critérios ou palavras-chave da pesquisa de Silva et al. (2020), “ <i>professional licensing exams</i> ” and “ <i>accounting</i> ” and “ <i>sufficiency exam</i> ” or “ <i>exame de licenciamento profissional</i> ” and “ <i>contabilidade</i> ” and “ <i>exame de suficiência</i> ”.
População	Total de 321 acadêmicos matriculados na graduação em Ciências Contábeis presencial em duas instituições de ensino superior, sendo uma pública e outra privada, localizadas no interior do estado de Mato Grosso do Sul. O curso de Ciências Contábeis desempenha um papel fundamental na formação de profissionais qualificados que possam atender às crescentes demandas do mercado de trabalho regional. A necessidade de serviços contábeis competentes é essencial para dar suporte ao crescimento das empresas e à complexidade das operações econômicas na região. Ambos os cursos obtiveram nota 4 no Conceito Preliminar de Curso (CPC) em 2022 – indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. O critério utilizado para selecionar as instituições foi a acessibilidade.
Amostra	118 respondentes, correspondendo a 36,76% da população.
Instrumento de pesquisa	Questionário adaptado e ampliado de Silva et al. (2020), conforme Apêndice 1.
Validação	Validado na pesquisa de Silva et al. (2020), com <i>Alpha de Cronbach</i> de (0,992) ao fator valorização profissional e (0,978) ao ambiente acadêmico.
Coleta de dados	Período de 1º de novembro de 2023 a 30 de dezembro de 2023. Realizada <i>in lócus</i> pelos próprios pesquisadores.
Organização dos dados	Os dados foram tabulados em planilhas Excel, analisando-os no software SPSS e os resultados apresentados em tabelas.
Análise dos dados	Foram utilizadas estatística descritiva e análise fatorial exploratória.

Fonte: Adaptado de Creswell (2010).

Além disso, para enriquecer os resultados, foi realizada uma Análise Fatorial Exploratória (AFE), conforme indicado por Hair et al. (2009, p. 107), que afirmam que “a análise fatorial fornece ao pesquisador uma clara compreensão sobre quais variáveis podem atuar juntas e quantas variáveis podem realmente ser consideradas como tendo impacto na análise”. Na AFE, foi aplicada a redução de fatores por meio do método de extração dos componentes principais, com a técnica de rotação *varimax* e a opção de excluir casos por lista. Os critérios de seleção das variáveis utilizadas na AFE seguiram as recomendações de Hair et al. (2009), de manter as variáveis que apresentaram índice superior a 0,50 nas comunalidades, além de valores de curtose e assimetria na faixa de -3 a +3.

Segundo Hair et al. (2009, p. 115) “o modelo de análise de componentes é mais adequado quando a redução de dados é soberana”. Ao escolher essa opção para a AFE, foram mantidas no estudo apenas as variáveis que atenderam as recomendações de Hair et al. (2009) em relação aos índices compreensão das comunalidades, assimetria, curtose e cargas divididas. Para garantir a credibilidade da pesquisa, foram apresentados índices de análise da confiabilidade do conjunto total de dados, verificação do índice de significância, variância explicada e aplicação do Alfa de *Cronbach*.

A coleta de dados foi realizada com a devida autorização da coordenação e dos professores dos cursos. Também foram assegurados aspectos éticos a todos os respondentes, incluindo o anonimato, a possibilidade de desistir de responder ao questionário a qualquer momento e acesso limitado aos questionários apenas aos pesquisadores envolvidos, com a garantia de que a análise consideraria apenas o conjunto total de dados, sem a análise de questionários individuais.

4 Apresentação dos Resultados da Pesquisa

4.1 Análise Descritiva

Quanto ao público alvo da pesquisa, os participantes são estudantes de Graduação em Ciências Contábeis de duas universidades, uma pública e uma privada, localizadas no interior do estado de Mato Grosso do Sul, ambas oferecendo o curso presencialmente. A amostra da pesquisa incluiu 118 respondentes, o que corresponde a 36,76% da população analisada. O perfil dessa amostra consta na Tabela 3.

Tabela 3

Perfil da amostra: graduandos em Ciências Contábeis

Características	Alternativas	Frequências	Percentual (%)
Gênero	Masculino	50	42%
	Feminino	68	58%
Idade	Até 20 anos	33	28%
	De 21 até 25	67	57%
	De 26 até 30	6	5%
	De 31 até 35	3	2%
	Acima de 36 anos	9	8%
Semestre no curso	Primeiro	2	2%
	Segundo	27	23%
	Terceiro	1	1%
	Quarto	24	20%
	Quinto	3	2%
	Sexto	30	25%
	Sétimo	2	2%
	Oitavo	29	25%

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos 118 participantes da pesquisa, 50 são do gênero masculino, representando 42% do total, enquanto 68 são do gênero feminino, o que corresponde a 58% dos respondentes. Em relação à idade, a maioria tem até 25 anos, o que abrange 85% da amostra, totalizando 100 discentes. Observou-se que o curso é predominantemente frequentado por jovens, com apenas 18 discentes acima de 26 anos, o que representa 15% dos participantes. O perfil demográfico (gênero e idade) e a distribuição percentual dos respondentes são semelhantes aos apresentados por Silva et al. (2020).

Vale ressaltar que a coleta de dados ocorreu durante o segundo semestre de 2023. Assim, no contexto do semestre em curso, os estudantes de graduação geralmente estão distribuídos da seguinte maneira: 27 estudantes no segundo semestre (23%), 24 no quarto semestre (20%), 30 no sexto semestre (25%) e 29 no oitavo semestre (25%). A maior participação é observada no terceiro ano do curso, especificamente no quinto e sexto semestres, totalizando 33 discentes,

Sílvio Paula Ribeiro, Sirlei Tonello Tisott, Cleston Alexandre dos Santos, Denise dos Santos Silva de Carvalho e Gabriela Carolina Ferreira Dias

conforme ilustrado na Tabela 3. Além disso, a amostra de Silva et al. (2020) indicou que os alunos matriculados do primeiro ao quarto semestre representavam 61,60% dos respondentes, com a maioria em fase inicial do curso.

Tabela 4

Percepções dos discentes sobre o Exame de Suficiência em Ciências Contábeis (ESCC)

Variáveis analisadas	Média	Desvio-Padrão	Mediana	Min.	Max.	Soma
1. O tema ESCC é frequentemente discutido em sala de aula.	3,8898	1,09999	3,5	1,0	5,0	459,0
2. Os professores incluem questões do ESCC nas atividades acadêmicas.	4,0339	1,05354	3	1,0	5,0	476,0
3. O conteúdo apresentado em sala de aula é suficiente para a aprovação no ESCC.	3,5593	1,21629	3	1,0	5,0	420,0
4. A aprovação ou reprovação no ESCC serve como um indicador de desempenho e qualidade do curso.	4,0085	1,12846	3	1,0	5,0	473,0
5. Sua aplicação é importante e necessária para a profissão contábil.	4,5339	0,73592	3	1,0	5,0	535,0
6. Valoriza a profissão contábil.	4,6356	0,73572	4	2,0	5,0	547,0
7. Eleva a qualidade da profissão.	4,5763	0,75568	4	2,0	5,0	540,0
8. Contribui para a evolução da profissão contábil.	4,4407	0,83249	4	1,0	5,0	524,0
9. Contribui para que a profissão contábil acompanhe as demandas do mercado.	3,9237	1,04723	3,5	1,0	5,0	463,0
10. O ESCC atende ao interesse público.	3,8898	1,09999	2,5	1,0	5,0	459,0
11. O ESCC atende ao interesse privado.	3,6356	1,06751	2,5	1,0	5,0	429,0
12. O ESCC é um instrumento importante na formação dos profissionais de contabilidade.	4,4407	0,84269	5	1,0	5,0	524,0
13. Valoriza o profissional de contabilidade.	4,4915	0,87458	4	1,0	5,0	530,0
14. Garante profissionais com nível mínimo de conhecimento para exercer a profissão.	4,2627	0,99938	4	1,0	5,0	503,0
15. Assegura profissionais mais capacitados para prestarem serviços de qualidade à sociedade.	4,2542	0,92622	3,5	1,0	5,0	502,0
16. A aprovação no ESCC abre novas oportunidades para o profissional de contabilidade.	4,3390	0,81880	3,5	2,0	5,0	512,0
17. Direciona a formação de profissionais para atender a área privada.	3,8390	0,90554	3	1,0	5,0	453,0
18. Direciona a formação de profissionais para atender a área pública.	3,8220	1,01805	3,5	1,0	5,0	451,0
19. Para obter o diploma de bacharel em Ciências Contábeis é preciso se comprometer com os estudos, da mesma forma que o ESCC exige comprometimento e dedicação para conseguir a aprovação.	4,6186	0,69084	4	1,0	5,0	545,0
20. Para obter o diploma de bacharel em Ciências Contábeis é preciso se comprometer com os estudos, da mesma forma que o ESCC exige comprometimento e dedicação para conseguir a aprovação. Sendo assim, você estabelece um cronograma de estudos em sua rotina acadêmica e resolve questões de exames anteriores.	4,4831	0,78155	3,5	1,0	5,0	529,0

Fonte: Dados da pesquisa.

Após a análise do perfil dos respondentes, são apresentadas as percepções dos discentes em relação ao ESCC, que constitui o foco principal desta pesquisa. A Tabela 4 expõe a estatística descritiva das 20 (vinte) variáveis investigadas na pesquisa. A variável de melhor média (item 6) também se destaca por ter um dos menores desvios padrão, mesmo com os pesos atribuídos às respostas variando na escala de 1 a 5 e totalizando 547,0 pontos. Esses resultados sugerem que o ESCC proporciona valorização à classe contábil, conferindo maior credibilidade à profissão, conforme mencionado por Galvão (2016), Santos e Andrade (2016), Figueiredo et al. (2017), Silva et al. (2020), Terres (2011) e Oliveira et al. (2023).

Esses autores destacam pontos comuns em suas pesquisas, como: a importância do exame para a valorização profissional e para o aprimoramento da profissão contábil, sua contribuição para melhorar a qualificação dos profissionais. Assim, o exame é visto como uma ferramenta de filtro que ajuda na seleção dos profissionais mais capacitados, isto é, é um importante instrumento para o fortalecimento do ensino e da prática profissional. Sprenger et al. (2018) destacam que as instituições que têm programa de *stricto sensu* possuem uma taxa de aprovação no exame de suficiência maiores do que aquelas que não os têm. Entretanto, Galvão (2016), Silva et al. (2020) e Oliveira et al. (2023), ressaltam a necessidade de estratégias para uma melhor preparação dos acadêmicos em relação ao Exame de Suficiência. Além disso, destaca-se que o comprometimento e a dedicação dos discentes são fundamentais para a conquista do diploma de bacharel em Ciências Contábeis, para a aprovação no ESCC e para a imagem do profissional contábil.

Os resultados desta pesquisa colaboram com os achados de Silva et al. (2020), que destacam a importância do ESCC para a classe contábil, ressaltando que ele prestigia a profissão, aumenta a credibilidade, melhora a qualidade dos serviços, valoriza o profissional de contabilidade, protege a sociedade de profissionais inadequados e, conseqüentemente, abre novas oportunidades para futuros contadores. Também se confirmam as afirmações de Souza et al. (2019), que consideram o ESCC essencial e afirmam que um cronograma de estudos organizado contribui significativamente para a formação do contador. Como observou Figueiredo (2017), a aprovação no ESCC reflete a dedicação do estudante ao curso, o que indica que ele absorveu o conteúdo ministrado durante a graduação e possui o conhecimento mínimo necessário para o exercício da profissão.

Entre as variáveis de maior média nesta pesquisa, destacam-se a valorização da profissão contábil e do profissional de contabilidade. Isso reforça a afirmação de Santos e Andrade (2016) de que o ESCC aprimora o conhecimento contábil, uma vez que os profissionais passam por esse processo de seleção antes de ingressar no mercado de trabalho. Adicionalmente, Souza et al. (2019) afirmam que o ESCC é necessário e contribui de maneira significativa na vida profissional.

É importante mencionar que, apesar de a Tabela 4 indicar a relevância do ESCC, também, conforme argumentado por Terres (2011), existem críticas que sugerem que o exame deveria ser aplicado apenas no momento do registro profissional ou, em alguns casos, não ser realizado de forma alguma. Ainda assim, na maioria das pesquisas teórico-empíricas apresentadas, os estudos tendem a apoiar o ESCC. Isso permite concluir, a partir da percepção e colaboração dos professores, que o Curso de Ciências Contábeis pode inovar nas metodologias e práticas de ensino, visando a um desempenho mais eficaz no exame (Bonifácio & Callegari, 2012).

Para enriquecer a análise dos dados, o próximo tópico apresenta a Análise Fatorial Exploratória.

4.2 Análise Fatorial Exploratória

Em seguida, foi realizada a Análise Fatorial Exploratória para aprofundar a compreensão dos dados coletados. Para isso, foram seguidas as recomendações de Hair et al. (2009), mantendo as variáveis que apresentaram índice superior a 0,50 em comunalidades, além de valores de curtose e assimetria na faixa de -3 a +3, e cargas divididas entre os componentes, conforme demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5

Variáveis incluídas na análise

Variáveis	Comunalidades	Curtoses	Assimetrias
1. O tema ESCC é frequentemente discutido em sala de aula.	,766	,931	-1,189
2. Os professores incluem questões do ESCC nas atividades acadêmicas.	,749	1,463	-1,362
3. O conteúdo apresentado em sala de aula é suficiente para a aprovação no ESCC.	,700	-,562	-,662
4. A aprovação ou reprovação no ESCC serve como um indicador de desempenho e qualidade do curso.	,498	,177	-1,033
9. Contribui para que a profissão contábil acompanhe as demandas do mercado.	,657	,036	-,799
10. O ESCC atende ao interesse público.	,511	,233	-,915
11. O ESCC atende ao interesse privado.	,619	-,148	-,597
14. Garante profissionais com nível mínimo de conhecimento para exercer a profissão.	,542	1,828	-1,492
15. Assegura profissionais mais capacitados para prestarem serviços de qualidade à sociedade.	,799	2,562	-1,515
16. A aprovação no ESCC abre novas oportunidades para o profissional de contabilidade.	,656	,063	-,988
17. Direciona a formação de profissionais para atender a área privada.	,701	,021	-,587
18. Direciona a formação de profissionais para atender a área pública.	,717	,332	-,771

Fonte: Dados da pesquisa.

A confiabilidade dos dados foi verificada por meio do teste *Alfa de Cronbach*, que obteve um índice de 0,875. De acordo com Hair et al. (2009), um valor acima de 0,60 é considerado aceitável em pesquisas exploratórias. Para analisar a adequação da amostra, foi realizado o Teste de *Kaiser–Meyer–Olkin (KMO)*, que resultou em 0,775. Segundo Marôco (2010), um *KMO* superior a 0,50 indica uma boa capacidade de fatorabilidade. Além disso, foi aplicado o Teste de Esfericidade de *Bartlett's*, que apresentou um valor de significância de 0,00, indicando a rejeição da hipótese de que a matriz populacional é idêntica. A análise também revelou um índice de variância explicada de 0,659 (Hair et al., 2009), como pode ser observado na Tabela 6.

Tabela 6*Resultado dos testes de consistência das variáveis*

Alpha de Cronbach	Esfericidade de Bartlett	KMO	% Variância explicada
	Sig.		
0,875	0,00	0,736	0,659

Fonte: *Dados da pesquisa.*

A resposta à questão central desta pesquisa, que investigou as percepções dos discentes em relação ao ESCC aplicado pelo CFC aos graduados em Ciências Contábeis como avaliação para a obtenção da carteira profissional de contador, está sintetizada na Tabela 7. Este resultado está representado por 12 fatores agrupados em 4 componentes, os quais juntos explicam 65,951% das percepções dos discentes em relação ao ESCC, conforme o percentual de variância explicada. Para facilitar a compreensão, os 4 componentes foram apresentados na Tabela 7, acompanhados das variáveis e dos respectivos percentuais de variância explicada para cada componente.

Tabela 7*Fatores explicativos das percepções dos discentes em relação ao ESCC*

Fatores	Componentes			
	1	2	3	4
1. O tema ESCC é frequentemente discutido em sala de aula.		,848		
2. Os professores incluem questões do ESCC nas atividades acadêmicas.		,854		
3. O conteúdo apresentado em sala de aula é suficiente para a aprovação no ESCC.		,577		
4. A aprovação ou reprovação no ESCC serve como um indicador de desempenho e qualidade do curso.			,692	
9. Contribui para que a profissão contábil acompanhe as demandas do mercado.				,596
10. O ESCC atende ao interesse público.	,564			
11. O ESCC atende ao interesse privado.	,687			
14. Garante profissionais com nível mínimo de conhecimento para exercer a profissão.			,631	
15. Assegura profissionais mais capacitados para prestarem serviços de qualidade à sociedade.			,813	
16. A aprovação no ESCC abre novas oportunidades para o profissional de contabilidade.				,633
17. Direciona a formação de profissionais para atender a área privada.	,750			
18. Direciona a formação de profissionais para atender a área pública.	,834			
% de variância explicada por componente	32,204	13,108	11,892	8,747
% total de variância explicada		65,951		

Fonte: *Dados da pesquisa.*

As variáveis foram agrupadas em quatro componentes que refletem as percepções dos discentes em relação ao ESCC, sugerindo-se as seguintes denominações para cada um: mercado de trabalho, abordagem do conteúdo em sala de aula, indicador de qualidade e oportunidades de trabalho.

- Componente 1 – responsável por 32,204% das percepções dos discentes. Isso indica que as percepções estão relacionadas à avaliação da formação dos profissionais para o **mercado de trabalho**.
- Componente 2 – explica 13,108% das percepções dos discentes em relação ao ESCC, com foco na **abordagem do conteúdo do exame em sala de aula**.
- Componente 3 – apresentou 11,892% das percepções dos discentes em relação ao ESCC, onde os discentes enxergam o exame como um **indicador de qualidade** para os profissionais de contabilidade.
- Componente 4 – respondeu por 8,747% das percepções, com os discentes reconhecendo que a aprovação no ESCC gera **oportunidades de trabalho** para os profissionais de contabilidade.

Assim, os resultados desta pesquisa ampliam o conjunto de informações já disponíveis, ao identificar quatro componentes distintos e, principalmente, ao corroborar que, segundo os discentes da amostra estudada, o ESCC é considerado um indicador de qualidade na profissão contábil. É importante destacar que Silva et al. (2020) haviam agrupado as percepções sobre o ESCC em apenas dois componentes: F1- Relevância do ESCC para a profissão contábil e F2 - Preparação para o ESCC.

Esses resultados permitem inferir que o ESCC possui um papel consolidado no processo de formação do contador, uma vez que proporciona melhores oportunidades e serve como sinal de qualidade no mercado de trabalho para os discentes aprovados. Assim, durante as etapas de ensino-aprendizado do graduando em Ciências Contábeis, as questões dos exames anteriores podem ser utilizadas como ferramenta de preparação para o ESCC.

Portanto, os resultados demonstram que há espaço para a melhoria no processo de ensino-aprendizagem e metodologias de ensino que reforcem o desempenho dos alunos no que diz respeito ao ESCC. Para tanto, sugere-se a oferta de cursos preparatórios focados nas dificuldades dos discentes, com simulações do exame; disponibilizar guias de estudo e questões de exames anteriores para que esses possam se preparar de forma mais eficaz; realizar um levantamento das áreas em que os discentes mais têm dificuldades e fornecer *feedback* sobre o desempenho geral; e, oferecer suporte psicológico e pedagógico aos discentes, ajudando a lidar com a ansiedade e a pressão do exame.

Infere-se também que esta discussão abre espaço a implicações para a formação de contadores, como a revisão curricular com a inclusão de temas que refletem as demandas do mercado de trabalho, conexão entre teoria e prática, capacitação de docentes com o uso de novas tecnologias de aprendizagem, simulações contábeis e metodologias de ensino. Essas proposições visam melhorar a formação dos contadores e também o processo de certificação, garantindo que os profissionais estejam bem preparados para os desafios do mercado. A colaboração entre instituições de ensino, órgãos reguladores e o setor privado é fundamental para implementar essas ações de forma eficaz.

5 Considerações Finais

Este estudo analisou a percepção dos discentes sobre o Exame de Suficiência em Ciências Contábeis (ESCC), como forma de assegurar um nível mínimo de competência para atuar no mercado de trabalho. Com uma amostra de 118 estudantes de duas instituições de ensino localizadas no Mato Grosso do Sul, os resultados revelaram que os discentes reconhecem a relevância do exame para a formação e inserção no mercado, o que demanda

comprometimento e a necessidade de rotina de estudos. O exame de suficiência é visto como uma ferramenta fundamental para valorizar e melhorar a profissão contábil, atuando como filtro de profissionais capacitados e estimulando melhorias no ensino. Também é fundamental para elevar o padrão de conhecimentos. Para potencializar seus benefícios, é necessário aprofundar o debate em sala de aula e implementar estratégias de preparação eficazes. O Curso de Ciências Contábeis pode inovar em metodologias de ensino para melhorar o desempenho dos estudantes no exame e, o comprometimento dos estudantes é fundamental para o sucesso.

A análise fatorial identificou que 65,951% das percepções dos discentes podem ser agrupadas em quatro dimensões: avaliação da formação para o mercado de trabalho, abordagem do conteúdo em sala de aula, indicador de qualidade para os profissionais de contabilidade e oportunidades de trabalho. Essas inferências sugerem que os discentes percebem o ESCC como fator determinante para assegurar um nível mínimo de competência para atuar no mercado de trabalho, fortalecer a imagem da profissão contábil e para seu desenvolvimento profissional.

A contribuição do estudo reside em ampliar o entendimento sobre as percepções dos discentes, uma vez que há escassez de pesquisas similares na região, e também traz a percepção dos discentes sobre o próprio engajamento no processo de ensino-aprendizagem. Para embasar estratégias eficazes voltadas ao aprimoramento do ensino, desenvolvimento de metodologias e fortalecimento do comprometimento dos discentes nos estudos, visando à aprovação no exame de suficiência, é fundamental considerar alguns *insights* como: identificar o nível de conhecimento dos discentes, identificar dificuldades e estilos de aprendizagem dos discentes; adotar metodologias que promovam o protagonismo do estudante, como aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, resolução de questões simuladas de provas anteriores e grupos de discussão, promovendo maior engajamento dos discentes; estimular os discentes a estabelecerem metas de estudo, planejarem suas rotinas e utilizarem técnicas de autoavaliação.

As limitações, como a diversidade de semestres e a ausência de distinção entre instituições públicas e privadas, indicam a necessidade de estudos futuros com amostras mais amplas, analisando os resultados por semestre e por tipo de instituição de ensino. Recomenda-se expandir a pesquisa para outros locais e explorar fatores socioeconômicos, além de envolver docentes na análise do impacto do exame na formação e na empregabilidade. A aplicação de abordagens teóricas, como a Teoria do Comportamento Planejado, pode aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a aprovação no ESCC, contribuindo para estratégias de aprimoramento do processo de formação e avaliação na área contábil.

Referências

Bonifácio, R. C., & Callegari, O. M. (2012, Novembro 14). *O Exame de Suficiência Contábil e a Percepção dos Professores do Curso de Ciências Contábeis* [Trabalho apresentado em evento]. XII Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária nas Américas. Vera Cruz, México. <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/97791>.

Conselho Federal de Contabilidade. (2007). *Caderno analítico do exame de suficiência: histórico dos resultados*. https://www.cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/1_cad_em_suf.pdf.

Conselho Federal de Contabilidade. (2024). *Relatórios estatísticos do Exame de Suficiência*. <https://cfc.org.br/registro/exame-de-suficiencia/relatorios-estatisticos-do-exame-de-suficiencia/>.

Creswell, J. W. (2010). *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto* (3a ed.). Artmed.

Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. (1946, 17 de maio). Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências. Presidência da República. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9295.htm.

Figueiredo, A. E. da S., Pederneiras, M. M. M., Saeger, M. M. de M. T., Filho, G. M. da S., & Nascimento, D. J. do. (2017). Exame de suficiência profissional na perspectiva de graduandos do curso de Ciências Contábeis: um estudo em uma instituição pública de Ensino Superior. *Revista de Contabilidade Dom Alberto*, 6(11), 156-177. <https://revista.domalberto.edu.br/revistadecontabilidade/article/view/125>.

Galvão, N. (2016). Percepção dos contadores sobre o exame de suficiência do CFC. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 15(45), 49-62. <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v15n45p49-62>.

Hair Jr., J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R. L. (2009). *Análise multivariada de dados* (6a ed.). Bookman.

Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010. (2010, 11 de junho). "...altera os Decretos-Leis nº 9.295, de 27 de maio de 1946, 1.040, de 21 de outubro de 1969,...". Presidência da República. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12249.htm.

Marôco, J. (2010). *Análise de equações estruturais: fundamentos teóricos, software & aplicações*. Report Number.

Miranda, C. D. S., Araújo, A. M. P. D., & Miranda, R. A. D. M. (2017). O exame de suficiência em contabilidade: uma avaliação sob a perspectiva dos pesquisadores. *Revista Ambiente Contábil*, 9(2), 158-178. <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2017v9n2ID10760>.

Morikawa, M. (2018). Occupational licenses and labor market outcomes in Japan. *Japan and the World Economy*, 48, 45-56. <https://doi.org/10.1016/j.japwor.2018.07.002>.

Oliveira, E. M., Servilha, G. O. A., Melo, S. A. B. X., & Hennig, T. R. (2023). Exame de Suficiência - CFC: percepção dos acadêmicos de Ciências Contábeis - Unemat Câmpus de Tangará da Serra/MT. *Revista Gestão, Tecnologia e Ciência - GETEC*, 12(38), 15-34. <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2991>.

Pagliero, M. (2011). What is the objective of professional licensing? Evidence from the US market for lawyers. *International Journal of Industrial Organization*, 29(4), 473-483. <https://doi.org/10.1016/j.ijindorg.2010.09.002>.

Peterson, B. K., & Reider, B. P. (2002). Perceptions of computer-based testing: a focus on the CFM examination. *Journal of Accounting Education*, 20(4), 265-284. [https://doi.org/10.1016/S0748-5751\(02\)00015-5](https://doi.org/10.1016/S0748-5751(02)00015-5).

Resolução nº 1.301, de 17 de setembro de 2010. (2010, 17 de setembro). Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção ou restabelecimento de Registro

Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Conselho Federal de Contabilidade. <https://www2.cfc.org.br/legislação>.

Resolução nº 1.373, de 8 de dezembro de 2011. (2011, 8 de dezembro). Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Conselho Federal de Contabilidade. <https://www2.cfc.org.br/legislação>.

Resolução nº 1.486, de 15 de maio de 2015. (2015, 15 de maio). Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Conselho Federal de Contabilidade. <https://www2.cfc.org.br/legislação>.

Resolução nº 853, de 28 de julho de 1999. (1999, 28 de julho). Institui o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em CRC. Conselho Federal de Contabilidade. <https://www2.cfc.org.br/legislação>.

Resolução nº 928, de 4 de janeiro de 2002. (2002, 4 de janeiro). Altera a Resolução CFC nº 853(1), de 28 de julho de 1999, que institui o exame de suficiência como requisito para obtenção de registro profissional em CRC. Conselho Federal de Contabilidade. <https://www2.cfc.org.br/legislação>.

Resolução nº 933, de 21 de março de 2002. (2002, 21 de março). Altera a Resolução CFC nº 853/99 que institui o Exame de Suficiência e o inciso III do art. 34 e art. 44 da Resolução CFC nº 867/99; revoga a Resolução CFC nº 928/02. Conselho Federal de Contabilidade. <https://www2.cfc.org.br/legislação>.

Resolução nº 994, de 19 de março de 2004. (2004, 19 de março). Altera o § 2º do art. 9º da resolução CFC nº 853/99. Conselho Federal de Contabilidade. <https://www2.cfc.org.br/legislação>.

Ross, S. (2009). Factors affecting Southern African students' success in CIMA examinations. *Meditari Accountancy Research*, 17(1), 48-67. <https://doi.org/10.1108/10222529200900004>

Santos, G. C., & Andrade, S. A. (2016). Exame de Suficiência sobre a perspectiva dos profissionais da contabilidade que tiveram artigos publicados em revistas com Qualis B3. *Revista de Auditoria Governança e Contabilidade - RAGC*, 4(15), 30-44. <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/822>

Silva, O. L., Garcia, E. A. R., Martins, S. P., & Alves, E. C. (2013). Exame de suficiência: uma análise dos resultados como contribuição para a sociedade. *Revista Mineira de Contabilidade*, 14(49), 25-33. <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/236>

Silva, S. A. P., & Buesa, N. Y. (2016). Exame de Suficiência: pesquisa de campo na faculdade de Administração de Ciências Contábeis – São Roque (SP). *Revista Brasileira de Contabilidade*, 44(218), 38-55. <https://biblioteca.sophia.com.br/4735/>

Silva, C. M., Silva, A. C. L. V., Moura, O. B., Barbosa, C. A. M., & Silva, N. C. M. (2018). Perspectivas e impressões sobre o Exame de Suficiência do CFC na visão de discentes do

curso de graduação de Ciências Contábeis. *Revista de Auditoria Governança e Contabilidade*, 6(22), 114-128. <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/1202>

Silva, J. V. da, Durigon, A. R., Mattiello da Silva, J. V. V., & Santos, R. (2020). O Exame de Suficiência na percepção dos alunos de Ciências Contábeis. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 19. <https://doi.org/10.16930/2237-766220202952>

Silva, M. C., Nascimento, I. C. S., Silva, S. L. P., Melo, G. C. V., & Silva, A. R. P. (2022). Exame de suficiência na percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis de IEs de Mossoró/RN. *Revista Gestão e Organizações*, 7(4), 73-92. <http://dx.doi.org/10.18265/2526-2289v7n4p92>

Souza, C. N. P., Barreto, T. V., & Gomes Filho, A. S. (2019). Percepção Docente sobre o Exame de Suficiência Contábil: Um Estudo em uma Instituição de Ensino Superior do Município de Icó, Ceará-Brasil. *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, 13(43), 280-294. DOI: <https://doi.org/10.14295/online.v13i43.1500>

Sprenger, K. B., Kronbauer, C. A., Silvestre, A. O., Azevedo, E. R., & Alves, T. W. (2018). Fatores explicativos dos índices de aprovação no exame de suficiência contábil. *ConTexto*, 18(38). <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/69431/pdf>.

Terres, J. C., Simoni, P. R., Pereira, P., Timmermans, C., Lizote, S. A., & Lana, J. (2011, Dezembro 7-9). *Exame de suficiência da profissão contábil: um estudo envolvendo o posicionamento de contabilistas e estudantes do curso de Ciências Contábeis a respeito de sua aplicabilidade*. [Trabalho apresentado em evento]. XI Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul. Florianópolis, Brasil. <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/25972/2.16.pdf?isAllowed=y&sequence=1>.

Sílvio Paula Ribeiro, Sirlei Tonello Tisott, Cleston Alexandre dos Santos, Denise dos Santos Silva de Carvalho e Gabriela Carolina Ferreira Dias

Apêndice 1 - Instrumento de Coleta de Dados

O objetivo do questionário é coletar dados para analisar a percepção dos discentes sobre o Exame de Suficiência em Ciências Contábeis (ESCC), como forma de assegurar um nível mínimo de competência para atuar no mercado de trabalho. O aluno fica à vontade para responder ou não as questões. No entanto, a participação é muito relevante para o sucesso da pesquisa. E contamos com a participação de todos (as).

Marque apenas uma Resposta:

1. Sexo

() masculino () feminino () outros

2. Faixa etária

() Até 20 anos; () Entre 21 e 25 anos; () Entre 26 e 30 anos; () Entre 31 e 35 anos; () Acima de 35 anos

3. Qual semestre você está cursando?

() 1º semestre; () 2º semestre; () 3º semestre; () 4º semestre
() 5º semestre; () 6º semestre; () 7º semestre; () 8º semestre

Nas próximas questões você deve indicar o seu grau de concordância com as assertivas enunciadas, utilizando o seguinte: o número 1 [um] indica que você DISCORDA TOTALMENTE, enquanto o número 5 [cinco] indica que você CONCORDA TOTALMENTE. *Por gentileza, não deixe de responder nenhuma questão.*

1	2	3	4	5
Discordo Totalmente	Quanto mais próximo de 1 (UM) MENOS eu concordo			Concordo Totalmente
				
	Quanto mais próximo de 5 (CINCO) MAIS eu concordo			
				

Percepção dos discentes em relação ao ESCC – Marque de 1 a 5	Avaliação				
1) O assunto ESCC é discutido com frequência dentro da sala de aula.	1	2	3	4	5
2) Os professores incluem questões do ESCC nas atividades acadêmicas.					
3) O conteúdo apresentado em sala de aula é suficiente para a aprovação no ESCC.					
4) A aprovação, ou não, no ESCC serve como indicador de desempenho e qualidade do curso.					
5) Sua aplicação é importante e necessária para a profissão contábil.					
6) Valoriza a profissão contábil.					
7) Eleva a qualidade da profissão.					
8) Contribui para a evolução da profissão contábil.					
9) Contribui para que a profissão contábil acompanhe as demandas do mercado globalizado.					
10) O ESCC atende ao interesse público (protegendo a sociedade de maus profissionais).					
11) O ESCC atende ao interesse privado (reserva de mercado diminuindo a concorrência).					
12) O ESCC é um instrumento importante na formação dos profissionais de contabilidade.					
13) Valoriza o profissional de contabilidade.					
14) Garante profissionais com um nível mínimo de conhecimento para o exercício da profissão.					
15) Assegura profissionais mais capacitados para prestarem serviços de qualidade a sociedade.					
16) A aprovação no ESCC abre novas oportunidades para a profissional de contabilidade.					
17) Direciona a formação de profissionais para atender a área privada.					
18) Direciona a formação de profissionais para atender a área pública.					
19) Para obter o diploma de bacharel em Ciências Contábeis é preciso se comprometer com os estudos, da mesma forma que o ESCC exige comprometimento e dedicação para conseguir a aprovação.					
20) Para obter o título de bacharel em Ciências Contábeis é preciso comprometimento com os estudos, da mesma forma que o ESCC, exige comprometimento e dedicação para conquistar a aprovação. Você estabelece um cronograma de estudos em sua rotina acadêmica e resolve questões de exames anteriores.					